



*Jovem*  
em: 27/06/19  
*Isabelle Souza Pereira Pontes*  
Diretora Legislativa

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ACRE  
GABINETE DO VEREADOR MAMED DANKAR NETO

Requerimento nº 86 /2019.

**MOÇÃO DE APLAUSO E RECONHECIMENTO**

O Vereador abaixo assinado, com fundamento no que prescreve o art. 114, do Regimento Interno da Casa, requerer que seja expedida Moção de Aplauso e Reconhecimento ao Padre Massimo Lombardi, *pelos 50 anos (Jubileu de Ouro) de caminhada sacerdotal, religiosa, social e política na Amazônia, especialmente, em nosso Estado do Acre.*

Um missionário para o mundo!

Pe. Massimo, ordenado presbítero em Lucca, na sua Arquidiocese natal, logo sentiu o chamado de ir “além fronteiras”. Recém ordenado, sentiu que as altas muralhas de sua cidade eram fechadas demais e não permitiam enxergar muito longe. Sentia o chamado para sair e ir longe, para outros lugares mais necessitados de sacerdotes. O Concílio Vaticano II tinha aberto o coração e a mente, tanto dele como de outros colegas, que sentiam o apelo da Igreja para sair de seus lugares de origem, e partir para outros lugares mais distantes, para anunciar a “Boa nova” da salvação a outros povos. Pe. Massimo, inquieto pela situação do mundo e da Igreja, em uma renovação que atingia todos os âmbitos da sociedade, junto com os colegas que sentiam o mesmo espírito, colocou-se a disposição para ser enviado como missionário, pois o Papa Pio XII chamava os bispos, através de sua Carta “Fidei donum”, para que fossem generosos e enviassem sacerdotes a outras Igrejas necessitadas, para ajudar por um tempo limitado. E, a missão escolhida foi o Acre. Assim, desde 1974.

Pe. Massimo, como sacerdote “fidei donum”, mais outros dois colegas, que depois seriam substituídos por outros, abriram a frente missionária da Igreja de Lucca na região amazônica, concretizando-se, assim, a irmandade da Igreja de Lucca com a antiga Prelazia do Acre e Purus, que depois passaria a ser a atual Diocese de Rio Branco. Campo novo de trabalho, novos tempos, novos desafios, novo jeito de ser Igreja..., um novo mundo se abria a seus olhos, que não conseguia fechar, dia e noite, vendo tanta necessidade e urgências que se apresentavam continuamente diante dele. Foram necessárias numerosas caminhadas, embrenhar-se nas matas de Porto Acre, andar rio acima e rio abaixo, perder-se pela floresta, enfrentar todo tipo de dificuldades, e passar dias de fome e noites de insônia para chegar até os mais recônditos lugares da paróquia. Todos os seringais com suas colocações eram visitadas, com a equipe de

voluntários que nunca faltaram para ajudar e colaborar naquele exigente trabalho missionário. Mas, aquele tempo limitado que pedia Pio XII, na sua Carta, foi se esticando e esticando e, da Paróquia Santa Inês passou depois para a Paróquia Divino Espírito Santo, com seus novos desafios de bairro de invasão, conquistando o bairro da Conquista. Depois dessa árdua e nova missão passou para outra mais desafiante, como era a Baixada, na Paróquia Cristo Libertador, onde baixou até os mais perdidos e pobres becos e barracos, fazendo missão junto com todo o povo, Da Baixada subiu para a Catedral, para enfrentar a nova missão da pastoral urbana, com os novos desafios do centro da capital, Rio Branco, quando parecia que a missão não tinha mais novidades, nem desafios, apareceu a penúltima missão: a Cidade do Povo.

Pe. Massimo, depois de cinqüenta anos de sacerdote e quarenta e cinco de acreano, ainda não disse: "Missão cumprida!". E, como missionário para o mundo que é, e assim se sente, continua sua missão entre o povo que o acolheu como mais um acreano. A missão não é sua, mas de Cristo, que lhe colocou no seu coração o ardor missionário, contagiate e desafiador, que lhe faz continuar proclamando a todos a alegria do Evangelho, vivendo sua doação e entrega com o mesmo ânimo e alegria que o trouxe nos anos setenta até o Acre. Essa história é contada, em seu livro 50 anos na Amazônia "A missão continua...". Até quando? Só Deus sabe, com certeza, que ainda aparecerão novas missões pela frente.

Parabenizamos o Padre Massimo Lombardi pelos 50 anos dedicados a vida dos pobres e oprimidos, levando a "Boa Nova" da salvação a todos.

Sala de Sessões "EDMUNDO PINTO DE ALMEIDA NETO", 27 de junho de 2019.

  
Mamed Dankar  
Vereador de Rio Branco